

Clases Maestras

Com inscrição prévia e sem custo adicional

Proposta: 3 horas de duração

METODOLOGIA DE PESQUISA E ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR.

**MAZZAFERA, Bernadete lema-Universidade Norte do Paraná-Paraná-
Brasil
bernalema@gmail.com**

**SANTOS, Adriana Regina de Jesus – Universidade Estadual de Londrina –
Paraná – Brasil.
adrianatecnologia@yahoo.com.br**

5. Historia de laformación docente

RESUMO

A ciência precisa ser analisada constantemente, a avaliação científica permite verificar as áreas emergentes, as subáreas de maior produtividade, os conteúdos mais discutidos e os processos de realização da ciência em seus aspectos metodológicos. Analisar a produção científica permite descobrir as áreas mais investigadas pelos pesquisadores e os aspectos metodologicamente relevantes destacados pelos mesmos. O século XX foi considerado o século da ciência, em todo o mundo houve um aumento expressivo da produção científica (WITTER, 1996). Analisar a produção científica de uma área consolida o saber adquirido possibilita tomar decisões para o estabelecimento de metas de pesquisa, pois “[...] permite verificar seu desenvolvimento, os temas mais investigados e aqueles que ainda estão incipientes” (PIOVESAN; CARDOSO, 2015, p.34). A tomada de decisões a partir do levantamento da produção das áreas analisadas contribui para que os pesquisadores desenvolvam planos estratégicos de pesquisa, já que, a criação de conhecimentos depende do planejamento e desenvolvimento de uma linha de pesquisa pelo (s) pesquisador (es).

Cada um de nós tem que ter um plano estratégico definido. O conjunto de pessoas que se reúnem no departamento deve definir uma política departamental para a formação do seu pesquisador, atualização do seu produtor e como se vai pesquisar, de modo a

garantir a criação de conhecimento nas áreas em que tem responsabilidade.(WITTER, 1996, p.24)

O objetivo desta proposta será apresentar uma linha de pesquisa das pesquisadoras, jovens integrantes de programas *stricto-sensu* no Brasil, uma integrante de um programa de uma instituição pública e outra de uma instituição privada, que desenvolvem um projeto de pesquisa relacionado a metaciência. Para este evento elegeu-se um estudo já publicado por uma das autoras e outro colaborador Mazzafera e Suguimoto (2016), uma pesquisa descritiva documental onde foram analisados 115 currículos da plataforma Lattes dos alunos matriculados em seis cursos de mestrado, no período de julho a agosto de 2015. No currículo foram analisados: participação ou não em programas de iniciação científica; vinculação a qual tipo de programa e experiência docente. Os dados foram analisados por meio de análise quantitativa, e comparados em relação às produções de artigos dos alunos que participaram ou não, de programas de iniciação científica. Pretende-se discutir com os participantes as possibilidades de classificação de pesquisa utilizadas e formas de análise de dados de pesquisa na área qualitativa, destacando-se a análise de conteúdo proposta por Gomes (1994) comparando-a a análise utilizada no estudo que será apresentado. Autores como Minayo (1994) e Guareschi (2003), ponderam que a metodologia utilizada no estudo deve contemplar as teorias que norteiam a abordagem, as técnicas que permitem a construção da realidade e o potencial criativo do pesquisador, segundo os autores teoria e metodologia caminham juntas. Além disso, por se tratar de estudo publicado, pretende-se apresentar um protocolo de apresentação de artigo científico (MAZZAFERA, 2006), resultante de pesquisa de doutoramento. Acredita-se que este estudo possa contribuir para a formação e desenvolvimento de futuros pesquisadores, a partir do percurso destas pesquisadoras, que acreditam que um pesquisador está sempre e permanentemente em processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS:

GUARESCHI, Pedrinho A.. Pressupostos metafísicos e epistemológicos na pesquisa. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 245-255, 2003. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722003000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 Apr. 2017.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722003000200004>

PIOVEZAN, Nayane Martoni; CARDOSO, Lucila Moraes. Educare, *Revista Científica de Educação*, v. 1, n. 1, 2015, p. 33-52. DOI: <http://dx.doi.org/10.19141/2447-5432/> Disponível em: <<https://revistas.unasp.edu.br/lumen/article/view/577/pdf>>. Acesso em 26 maio 2017

WITTER, Geraldina Porto. O ambiente acadêmico como fonte de produção científica. *Informação & Informação*, v. 1, n. 1, p. 22-26, 1996. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1481>>. Acesso em: 26 maio 2017.

MAZZAFERA, Bernadete Lema. *Discurso científico em fonoaudiologia: análise de pesquisas*. 2006. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

MAZZAFERA, B. L.; SUGUIMOTO, H. . Programa de Iniciação Científica: influência no aumento quantitativo e qualitativo da produção científica. *Política e Gestão Educacional* (Online), v. 20, p. 38-48, 2016

MINAYO, M.C.S. Ciência, técnica e arte: o desafio da Ciência Social. In: _____. (Org.) *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes; 1994. p.9-30.